



**CONEPE 2018**  
**V CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

*Ciência para promoção da equidade.*

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **EXPRESSÕES DO MODELO MÉDICO DE DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: A FUNÇÃO DO LAUDO NO ÂMBITO ESCOLAR**

**LUANA LEAL RIBEIRO e RENATA MALDONADO DA SILVA**

A influência da medicina na educação especial vem ocorrendo desde as primeiras iniciativas dessa modalidade de ensino, enquanto meio de escolarização para pessoas que fugiam do padrão de normalidade esperado de um aluno. Por muito tempo, as ciências da saúde determinaram o melhor tratamento que deveria ser despendido a esse público, inclusive no âmbito educacional. Com o avanço dos conceitos, normativas e de novos olhares sobre as pessoas que possuem deficiência, também foram reformuladas as práticas educacionais ofertadas para esses sujeitos. Porém, ainda é possível perceber ações vinculadas ao modelo médico de deficiência no cenário educacional brasileiro, a partir da compreensão dos laudos médicos enquanto instrumentos que possibilitam a comprovação de que o aluno faz parte do público-alvo a ser atingido pela educação especial, ainda que existam legislações que tratam da não obrigatoriedade do documento para efetivação da matrícula desses discentes no âmbito escolar. Assim, a presente pesquisa teve por objetivo compreender a efetiva aplicabilidade que o laudo médico possui para o direcionamento das ações e práticas pedagógicas desenvolvidas para os alunos que frequentam a modalidade da educação especial na Rede Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes/RJ. Para identificação e compreensão dessa realidade, no campo teórico, foram realizadas pesquisas bibliográficas acerca do tema, além de análise documental de leis, resoluções e portarias que trataram preferencialmente da educação especial no Brasil e no município pesquisado. Visando o alcance do objetivo, como técnica para coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada com sete docentes, nas quais cinco dessas atuavam no Atendimento Educacional Especializado e duas na sala regular. Diante da análise de conteúdo das entrevistas, por meio da sua categorização foi possível apreender que existem no discurso das docentes, narrativas de submissão ao saber advindo dos profissionais da saúde, ao exaltarem o diagnóstico clínico como primordial para sua prática com os alunos público-alvo da educação especial. Porém, apesar desses discursos, compreendeu-se que de fato o laudo médico foi incorporado tangencialmente nas práticas pedagógicas das entrevistadas, sendo possível afirmar que o instrumento, em muitos casos, é utilizado somente como respaldo para o nulo ou baixo desenvolvimento dos alunos que apresentam peculiaridades em seu processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Especial;. Laudo Médico;. Modelo médico de compreensão da deficiência.